



VI CONGRESSO DE EXTENSÃO DA AUGM

GERAÇÃO DE TRABALHO E RENDA COM AGROECOLOGIA BIOCONSTRUÍDA: MELIPONICULTURA

Marcelly Gabriela Zago¹, Fernando Sergio Okimoto^{1,2}

¹Universidade Estadual Paulo “Julio de Mesquita Filho”, Faculdade de Ciências e Tecnologia (FCT) – UNESP- Presidente Prudente, Departamento de Planejamento, Urbanismo e Ambiente, Arquitetura e urbanismo. Docente. E-mail: m.zago@unesp.br

Resumo: O trabalho trata da geração de trabalho e renda com a meliponicultura e seus impactos positivos, tanto o meio social quanto o meio natural. A criação de abelhas sem ferrão pode se tornar uma forma de contribuir para o aumento da renda familiar, uma vez que não requer grandes investimentos nem acompanhamento diário. Além disso, não é uma atividade que gera impacto ambiental negativo, pelo contrário, a criação de abelhas sem ferrão incentiva práticas de proteção do meio ambiente. A meliponicultura contribui com a preservação das abelhas nativas e dos serviços de polinização que elas fornecem, fundamentais para garantir a produtividade de muitas culturas comerciais e de subsistência e manter a biodiversidade de plantas dos ecossistemas naturais. O objetivo geral deste trabalho foi organizar ações e atividades práticas extensionistas que sensibilizem, incentivem e capacitem cidadãos em situação fragilizada e segregada socialmente das periferias de Presidente Prudente. Além de promover iniciativas educativas por meio da realização de atividades nas escolas públicas, a fim de incentivar e sensibilizar de forma lúdica e prática a importância desses pequenos polinizadores. Desta forma, adotou-se uma metodologia inicial mais dialógica, através de rodas de conversa, visando manter a maior participação possível da comunidade por meio de vivências e relatos. Posteriormente, foi realizada uma abordagem mais prática, em que todos participaram da montagem de iscas, que foram entregues e sorteadas para a comunidade. As oficinas e rodas de conversa foram realizadas na Escola Estadual Oracy Matricardi e no Centro Social da Comunidade do Parque das Parreiras, ambos locais em Presidente Prudente/SP, mas já conta com diversas solicitações para novas oficinas. Constatou-se que os resultados da intervenção foram positivos, pois a comunidade foi sensibilizada e adquiriu conhecimento sobre a importância da preservação dos polinizadores e aprendeu a construir iscas utilizando materiais recicláveis. Essas iscas foram espalhadas, ampliando assim o impacto positivo da iniciativa. Em conclusão, as atividades revelaram-se uma atividade sustentável e bem proativa, capaz de fortalecer as comunidades e contribuir para a conservação da natureza. Este trabalho promoveu mudanças positivas na conscientização e nas práticas relacionadas à preservação desses importantes agentes da biodiversidade.

Palavras-chave: Meliponicultura, Meio ambiente, Geração de Renda, comunidade

Financiamento: Edital 002/2022 – Programa Auxílio Alunos da Unesp

Referências Bibliográficas: FOLEY, Jonathan A.; DEFRIES, Ruth; ASNER, Gregory P.; BARFORD, Carol; BONAN, Gordon; CARPENTER, Stephen R.; CHAPIN, F. Stuart; COE, Michael T.; DAILY, Gretchen C.; GIBBS, Holly K.. Global Consequences of Land Use. **Science**, [S.L.], v. 309, n. 5734, p. 570-574, 22 jul. 2005. American Association for the Advancement of Science (AAAS). <http://dx.doi.org/10.1126/science.1111772>.

Eixo temático: 3. Desenvolvimento Sustentável, Estado e Sociedade